

LOCAL STATION JOÃO NOUTEL

Um lugar. Um encontro desencontrado. Uma paragem. Uma estação. Neste conjunto de trabalhos descobrem-se possíveis pontos de fuga, sobre lacunas, sobre esperança e ilusão, sobre a fragilidade, sobre o amor, sobre a felicidade, sobre a despedida, sobre generosidade, sobre desejo. Sobre tudo. A imagética do azulejo português funciona nalguns casos como detalhe instrumental e emocional para a ligação de uma certa ideia de encenação, aqui reforçada pelos diferentes momentos propostos, muitas vezes numa lógica de tensão controlada, em que a subtileza da ironia leve e assertiva, transversal à Obra de João Noutel, procura descrever a força estrutural do desenho. A representação pictórica é um mero mecanismo para reforçar ideias mais ou menos simples sobre alguns dos paradoxos da condição humana e nesse sentido o autor convoca também aqui pontos de percepção da força gráfica da pintura, recorrendo a uma iconografia com códigos e linguagem próprios.